



ANUNCIAÇÃO DO SENHOR (25/03)



Nesta solenidade litúrgica, celebramos um dos mistérios fundamentais da fé cristã: a Encarnação do Verbo de Deus, no seio virginal de Maria, por obra do Espírito Santo. Dirigindo-se a Maria, disse ao anjo: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo” (Lc 1, 28). Essa saudação coloca em relevo que Maria, a escolhida de Deus, é o objeto da sua graça e do favor divino, pois nela se realiza de modo extraordinário a promessa messiânica feita por Deus. Com seu “SIM”, Maria colabora de modo admirável para que a Aliança de Deus com seu povo se concretize plenamente. Ela representa todo o povo da promessa, tanto o povo da antiga como o da nova aliança.

CONTINUA PÁGINA 2

<i>Anunciação do Senhor (25/03)</i>	1
<i>Papa pede atitude de “misericórdia” que rejeite “preconceito” na relação com os outros</i>	3
<i>Oração pelo Sínodo dos Bispos</i>	4
EVENTOS	
<i>Reuniões importantes do Setor Pastoral I</i>	5
<i>Pastoral da Criança fará visita as paróquias</i>	5
<i>Reuniões Setoriais do Clero - 1.º semestre</i>	6
<i>Escola Teológica Dei Verbun reinicia atividades</i>	6
<i>Congresso Latino-Americano sobre o método de ovulação Billings</i>	7
<i>Retiro Espiritual para casais em segunda união</i>	7
<i>6.ª Peregrinação e 4.º Simpósio da Família</i>	8
<i>Em abril acontecem as reuniões setoriais da catequese</i>	8
<i>Dia 30 de março terá início os encontros vocacionais</i>	9
<i>Reunião do Grupo de Reflexão Pastoral (03/04)</i>	10
COMUNICADOS	
<i>Comissão Diocesana de Pastoral Familiar sugere a realização de encontros de namorados</i>	10
<i>Comunicado sobre as Equipes Paroquiais de Campanhas</i>	11
AGENDA	
<i>Atividades 24 a 30 de março de 2014</i>	12
ACONTECEU	
<i>Comissão Regional dos Diáconos (CRD) esteve reunida em São José dos Pinhais</i>	13
<i>Catequistas em formação</i>	13
<i>Encontro Regional da Pastoral Juvenil</i>	15
<i>Bispos do Paraná realizam em Ponta Grossa dois dias de encontro de oração, reflexão e planejamento ..</i>	16
<i>Colaboradores das paróquias participam de treinamento sobre o Sistema SGCP (21/03)</i>	17
FORMAÇÃO	
<i>Tráfico de pessoas: a destruição de sonhos e vidas</i>	18



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

A solenidade da Anunciação tem ao mesmo tempo dimensão mariana e cristológica. É a festa do encontro do “Sim” de Maria, pronunciado no tempo, com o “Sim” do Verbo, pronunciado desde toda a eternidade: “Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade” (Hb 10,7). Realiza-se a profecia de Isaías: “Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel, porque Deus está conosco” (Is 8,10).

Com admirável sabedoria, diz o Papa Paulo VI na Exortação apostólica *Marialis Cultus*: “Para a solenidade da Encarnação do Verbo, no Calendário romano, com motivada decisão, foi retomado o título antigo “Anunciação do Senhor”; no entanto, a celebração era e continua a ser festa, conjuntamente, de Cristo e da Virgem Maria: do Verbo que se torna “filho de Maria” (Mc 6,3) e da Virgem que se torna Mãe de Deus. Relativamente a Cristo, o Oriente e o Ocidente, nas inexauríveis riquezas das suas Liturgias, celebram tal solenidade em memória do “SIM” salvífico do Verbo Encarnado, que ao entrar no mundo disse: “Eis-me, eu venho... para fazer, ó Deus, a tua vontade” (Hb 10,7; Sl 39,8-9); em comemoração do início da Redenção e da indissolúvel e esponsal união da natureza divina com a humana na única Pessoa do Verbo. Relativamente a Maria, por sua vez, é celebrada como festa da nova Eva, virgem obediente e fiel, que, com o seu “SIM” generoso (cf. Lc 1,38), se torna, por obra do Espírito Santo, Mãe de Deus, mas ao mesmo tempo também, Mãe dos vivos, e, ao acolher no seu seio o único Mediador (cf. 1Tm 2,5), verdadeira Arca da Aliança e verdadeiro Templo de Deus; ademais, em memória de um momento culminante do diálogo de salvação entre Deus e o ser humano, e em comemoração do livre consentimento da Santíssima Virgem e do seu concurso no plano da Redenção” (MC 6).

A Encarnação do Verbo engloba o mistério da colaboração responsável de Maria na salvação recebida como dom. Para salvar-nos, Deus quis precisar da colaboração humana.

Por que o Verbo se fez carne? O Catecismo da Igreja Católica nos dá a resposta a essa interrogação: “Com o Credo niceno-constantinopolitano, respondemos confessando : E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria , e se fez homem. O Verbo se fez carne para salvar-nos reconciliando-nos com Deus; para que assim conhecêssemos o amor de Deus; para ser nosso modelo de santidade; para tornar-nos participantes da natureza divina” (CIGC 456 - 459).

Diz ainda o Catecismo da Igreja Católica: “Retomando a expressão de S. João, o Verbo se fez carne (Jo 1,14), a Igreja denomina ‘Encarnação’ o fato de o Filho de Deus ter assumido uma natureza humana para realizar nela a nossa salvação.

Referindo-se a este mistério diz-nos a carta aos Hebreus: “Por isso, ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Tu não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste-me um corpo. Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifício pelo pecado. Por isso eu disse: Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade” (Hb 10,5-7).

Cada vez que celebramos a Eucaristia, o Senhor repete para nós “Fazei isto em memória de mim”. Ele nos ensina a darmos também o nosso corpo e o nosso sangue aos irmãos. Só assim, na fé, nossa celebração ganha pleno sentido existencial e não corre o risco de se esvaziar em ritualismo sem ressonância na vida. A salvação que vem de Deus e nos é oferecida em Cristo encarna-se no dia a dia no “sim” que generosamente buscamos dar a Deus, associando-nos ao “sim” pronunciado pelo Verbo, desde toda a eternidade, que se uniu ao “sim” de Maria “quando chegou a plenitude dos tempos” (Gl 4,4).

Fonte: www.cnbb.org.br



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

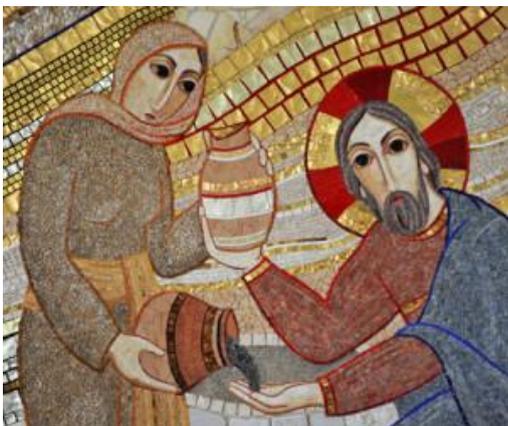
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

PAPA PEDE ATITUDE DE “MISERICÓRDIA” QUE REJEITE “PRECONCEITO” NA RELAÇÃO COM OS OUTROS



O Papa Francisco disse no domingo (23/03) no Vaticano que os cristãos devem ter uma atitude de “misericórdia” para com todas as pessoas, evitando o julgamento do “preconceito” e seguindo o exemplo de Jesus.

“A misericórdia é maior do que o preconceito, devemos aprender bem isto”, declarou, perante dezenas de milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, para a recitação do ângelus.



Francisco apresentou um comentário ao encontro de Jesus com uma mulher da Samaria, relatado pelo Evangelho de São João.

Segundo o Papa, a atitude de Jesus “supera as barreiras da hostilidade entre judeus e samaritanos e rompe os esquemas do preconceito perante as mulheres”.

“Cada encontro com Jesus muda a nossa vida, cada encontro com Jesus enche-nos de alegria”, declarou.

Francisco destacou que, segundo os “esquemas sociais” do tempo de Jesus, este não se deveria ter aproximado da samaritana, “nem sequer ter-lhe dirigido a palavra”.

“O Evangelho diz que os discípulos ficaram espantados pelo seu mestre falar com aquela mulher, mas o Senhor é maior do que os preconceitos, por isso não teve medo de encontrar-se com a Samaritana”, precisou.

Após a oração, o Papa aludiu à celebração, esta segunda-feira, do Dia Mundial da Tuberculose: “Rezemos por todas as pessoas atingidas por esta doença e por quantos os apoiam, de vários modos”.

Francisco apresentou ainda a celebração das ‘24 horas pelo Senhor’, que vai decorrer entre sexta-feira e sábado e na qual vai confessar algumas pessoas, no Vaticano.

A iniciativa vai começar na Basílica de São Pedro e continuará, durante a noite, nalgumas igrejas do centro de Roma, que vão permanecer abertas para momentos de oração e Confissões.

“Será, podemos chamá-la assim, a festa do perdão, que terá lugar em muitas dioceses e paróquias do mundo”, adiantou.

“O perdão que o Senhor nos dá deve festejar-se, como fez o pai da parábola do Filho Pródigo”, concluiu o Papa.

Agencia Ecclesia



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

ORAÇÃO PELO SÍNODO DOS BISPOS



Durante o Conselho Permanente da CNBB foi rezada a oração pela 3ª Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos, convocada pelo papa Francisco, de 5 a 19 de outubro, no Vaticano. A reunião tratará dos desafios pastorais sobre a família no contexto da evangelização.

Segue, abaixo, a oração:

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA PELA TERCEIRA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS

Jesus, Maria e José,
em vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor
e, com confiança, nos voltamos para vós.
Sagrada Família de Nazaré,
fazei com que nossas famílias
sejam lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas Igrejas domésticas.
Sagrada Família de Nazaré,
que nas famílias nunca haja violência, fechamento ou divisão,
que os que foram feridos ou escandalizados
sejam consolados e curados.
Sagrada Família de Nazaré,
nós vos suplicamos que, por ocasião do próximo Sínodo dos Bispos,
se reacenda em todos a consciência do caráter sagrado e inviolável da família,
e da sua beleza no projeto de Deus..
Jesus, Maria e José,
ouvi e atendei a nossa suplica.

CONVOCAÇÃO

O Papa Francisco convocou no dia 8 de outubro de 2013, a III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos, com o título: “Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização”.

O Sínodo será no Vaticano, de 5 a 19 de outubro de 2014 e seu novo secretário é Dom Lorenzo Baldisseri, nomeado por Francisco em 21 de setembro passado.

Dom Lorenzo foi Núncio Apostólico no Brasil de 2002 a 2012, quando se tornou Secretário da Congregação para os Bispos, chamado por Bento XVI. O arcebispo foi também secretário do Conclave que elegeu o Papa Francisco.



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

REUNIÕES IMPORTANTES DO SETOR PASTORAL I

Padre Emerson comunica aos padres e coordenadores de pastorais as datas relativas às próximas reuniões do setor pastoral I

29 de março 14h	Reunião da Pastoral Litúrgica Reunião da Pastoral Vocacional Reunião da Pastoral do Dízimo Reunião das Coordenações dos Ministros Auxiliares da Comunidade (MACs)	Par. Nossa Senhora dos Remédios Araucária
05 de abril 8h30min.	Reunião da Animação Bíblico-Catequética	Par. Senhor Bom Jesus Araucária
08 de abril 19h	Reunião da Pastoral Familiar	Par. Imaculada Conceição Mariental

**Importante: Enviar três representantes de cada pastoral.
O setor pastoral será efetivo pelo compromisso de cada Pároco!**

PASTORAL DA CRIANÇA FARÁ VISITA AS PARÓQUIAS



A coordenação Diocesana da Pastoral da Criança fará no mês de abril visitas em algumas paróquias da diocese.

Confira as datas e locais

05 de abril	13h30min.	Par. Nossa Senhora Aparecida - São José dos Pinhais
05 de abril	15h30min.	Par. Nossa Senhora de Fátima - São José dos Pinhais
08 de abril	20h	Par. Nossa Senhora Rainha da paz - São José dos Pinhais
11 de abril	8h30min.	Par. Nossa Senhora da Luz - Fazenda Rio Grande
11 de abril	14h	Par. Nossa Senhora das Graças - Fazenda Rio Grande
11 de abril	17h	Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa - Fazenda Rio Grande



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

REUNIÕES SETORIAIS DO CLERO - 1.º SEMESTRE

MARÇO

27- Reunião do Setor Pastoral III - Paróquia Senhor Bom Jesus - SJP

28- Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara

ABRIL

04- Reunião do Setor Pastoral I - Paróquia São João Batista - Contenda

10- Reunião do Setor Pastoral II - Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul

11- Reunião do Setor Pastoral III - Catedral São José

MAIO

02- Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz

JUNHO

05- Reunião do Setor Pastoral I - Paróquia N. Sra. Do Perpetuo Socorro - Araucária

12- Reunião do Setor Pastoral II - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Fazenda Rio Grande

26- Reunião do Setor Pastoral III - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Xingú

27- Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara

ESCOLA TEOLÓGICA *DEI VERBUN* REINICIA ATIVIDADES



No próximo dia 30 acontece o primeiro encontro deste ano para a terceira turma da Escola Teológica Dei Verbun.

O local será o Centro Diocesano de Pastoral, Rua Mendes Leitão, 2427-B em São José dos Pinhais.

As demais datas dos encontros:

27 de abril, 25 de maio, 22 de junho, 06 de julho, 17 de agosto, 21 de setembro, 19 de outubro, 09 de novembro.

Este ano a escola será para os alunos que já iniciaram os encontros em 2013.

Futuramente a escola será aberta para novos alunos nos Setores Pastorais.



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

CONGRESSO LATINO-AMERICANO SOBRE O MÉTODO DE OVULAÇÃO BILLINGS

Você é instrutor do Método de Ovulação Billings™ e deseja se atualizar?

Convidamos para o Curso de Extensão para instrutores que se realizará em São Paulo de 01 a 04 de maio de 2014.

Você é usuário do MOB e quer se tornar instrutor?

No período de 01 a 04 de maio de 2014 terá oportunidade de participar de um treinamento.

Você é profissional da saúde e quer ampliar seu conhecimento, convidamos você para as Conferências no dia 01 de maio, sobre o Método de Ovulação Billings™ uma alternativa para sub fertilidade.

Conferencistas dos países membros de WOOMB latinoamericana e WOOMB Internacional.

As inscrições ocorrerão somente pelo site, haverá diferença de valores de acordo com as datas de inscrição e a participação no treinamento de Extensão está vinculada a avaliação.

II CONGRESSO WOOMB Latino-Americano

Conferência e Treinamento de Instrutores do **Método de Ovulação Billings™**

60 anos a serviço da vida e da família

De 01 a 04 de Maio de 2014

Inscriva-se!
www.encontromob.com.br

São Paulo - Brasil

Realização:

Apoio:

RETIRO ESPIRITUAL PARA CASAIS EM SEGUNDA UNIÃO



DATA: 29 e 30 de março

Início: 13h

Local: Paróquia São João Batista - Contenda

Inscrições na secretária da paróquia, pelo fone 3625-1414 ou pelo e-mail pf.saojose@yahoo.com.br



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

6.^a PEREGRINAÇÃO E 4.^o SIMPÓSIO DA FAMÍLIA



Nos dias 24 a 25 de maio, acontecerá a 6.^a Peregrinação e o 4.^o Simpósio Nacional das famílias a Aparecida.

O Simpósio contará com a presença de Dom Raimundo Damasceno, Cardeal Arcebispo de Aparecida e presidente para o Sínodo sobre a família, Dom Peruzzo, Diocese de Palmas-Francisco Beltrão-PR, da poetisa Adélia Prado e a apresentação da Orquestra de jovens do Santuário (Projeto Ensino de Música Santuário de Aparecida).

O Tema será: Família: caminhar com a luz de Cristo e a sabedoria do Evangelho. Haverá momentos de oração, palestras, testemunhos, e a animação!

O Simpósio tem início às 8h, no Centro de Eventos Pe Vitor Coelho de Almeida, localizado ao final da praça de alimentação. Será pedida uma participação de R\$ 3,00 por adulto; crianças e jovens têm acesso livre!

No domingo, várias missas nos Santuário pontuam o grande dia da peregrinação, em especial as missas das 8h, Presidida por Dom Raimundo Damasceno e transmitida pela TV Aparecida, e das 10h, presidida por Dom João Carlos Petrini, presidente da Comissão para a Vida e a Família da CNBB.

Num clima de festa, todas as famílias são convidadas a participar deste momento de oração e fraternidade, que nos últimos anos tem reunido mais de 150 mil pessoas e suscitado peregrinações e romarias da família em outros santuários marianos pelo Brasil afora.

Venha e traga sua família!

EM ABRIL ACONTECEM AS REUNIÕES SETORIAIS DA CATEQUESE

A coordenação Diocesana da Animação Bíblico-Catequética comunica que no mês de abril serão realizadas as reuniões nos setores pastorais.

O principal assunto será a discussão sobre a formação dos catequistas, tendo em vista uma avaliação do que está sendo realizado pelas paróquias.

No dia 22 de fevereiro os coordenadores paroquiais receberam um pequeno questionário sobre a formação dos catequistas para ser apresentado nas reuniões setoriais. Caberá a coordenação do setor sintetizar o que for apresentado pelas paróquias do setor.

Em maio as coordenações setoriais irão reunir-se junto com a coordenação diocesana para a reflexão sobre o resultado da avaliação.

Esta avaliação será o primeiro passo para a revitalização do Programa Diocesano de Formação dos Catequistas.

ATENÇÃO 
COORDENADOR PAROQUIAL DE CATEQUESE

Observe a data do seu setor e participe.

03/04 19h	Setor Pastoral III	Par. Senhor Bom Jesus SJP
05/04 8h30min.	Setor Pastoral I	Par. Senhor Bom Jesus - Araucária
05/04 14h	Setor Pastoral II	Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa - FRG
24/04 19h30min.	Setor Pastoral IV	Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

DIA 30 DE MARÇO TERÁ INICIO OS ENCONTROS VOCACIONAIS

Como sabemos, a nossa Diocese cresce significativamente em termos demográficos. A criação de novas paróquias constitui uma grande necessidade, mas ao mesmo tempo, um grande desafio, pois necessitamos de mais sacerdotes para tanto. Para que possamos concretizar este objetivo, faz-se necessário a implantação e solidificação da CULTURA VOCACIONAL (Rezar, Falar e Convidar) em toda a nossa Diocese de São José dos Pinhais.

Nosso solo é fértil de vocações. Disso não temos dúvida. Elas precisam ser despertadas. Mas antes disso, precisamos conscientizar a todos os nossos fiéis de que esta é uma missão de cada batizado.

A pastoral vocacional, que é responsabilidade de todo o Povo de Deus, começa na família e continua na comunidade cristã, deve dirigir-se às crianças e especialmente aos jovens para ajudá-los a descobrir o sentido da vida e o projeto que Deus tem para cada um, acompanhando-os em seu processo de discernimento. Plenamente integrada no âmbito da pastoral ordinária, a pastoral vocacional é fruto de uma sólida pastoral de conjunto, nas famílias, na paróquia, nas escolas católicas e nas demais instituições eclesiais (DIRETRIZES FORMATIVAS PARA A FORMAÇÃO DOS PRESBÍTEROS DA IGREJA NO BRASIL, n. 314).

Perseverantes e bem unidos poderemos alcançar aqueles que o Senhor chama para si, para conduzi-los ao serviço de seu Reino, servindo aos irmãos como sacerdotes diocesanos.

Para este encontro devem ser encaminhados os vocacionados que tenham concluído o Ensino Médio ou que estejam concluindo o mesmo neste ano de 2014. É importante que os vocacionados sejam inscritos até o dia 25 de março de 2014 para que possamos organizar bem o ambiente e a alimentação.

Data: 30 de março

Local: Seminário Maria Mãe da Igreja
Rua Sete de setembro, nº 583,
Centro - São José dos Pinhais

Horário: 8h30min. as 17h.

Informações:

**9910-9503 / 8753-4969 (Pe. Francisco) ou
9929-2789 (Sem. Taciano).**

Pastoral Vocacional

Diocese de São José dos Pinhais-PR

E-mail: pastoralvocacionalsjp@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/pastoralvocacionalsjp>

Fone: (41) 30580411



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

REUNIÃO DO GRUPO DE REFLEXÃO PASTORAL (03/04)

A terceira reunião do Grupo de Reflexão Pastoral deste ano será no dia **03 de abril**.

O Início será às 10h e encerramento às 16h.

O Local será o Centro de Diocesano de Pastoral.

Fazem parte do Grupo de Reflexão Pastoral:

Dom Francisco Carlos Bach
Pe. Aleixo Wardzinski de Souza
Pe. André Marmilicz, CM
Pe. Antônio Carlos Portes, CM
Pe. Braz Hoinatz de Andrade
Pe. Celmo Suchek de Lima
Pe. Ednilson Turozi de Oliveira
Pe. Emerson da Silva Lipinski
Pe. João Maria Rodrigues Stech
Pe. Mário Kovalczyk
Pe. Paulo Henrique Sgarabotto
Léo Marcelo Plantes Machado

COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL FAMILIAR SUGERE A REALIZAÇÃO DE ENCONTROS DE NAMORADOS



A Comissão Diocesana da Pastoral familiar está sugerindo a promoção de encontros de namorados nas paróquias da diocese. A data ideal seria na noite do dia 7 de junho de 2014, sábado antes do dia dos namorados, dia 12 de junho.

Um dos objetivos deste encontro é o de desenvolver uma consciência cristã sobre a vivência do namoro, atualmente deturpada pelos modismos e pela liberalidade existente dentro das

famílias e na sociedade, e altamente difundida entre os jovens.

As equipes paroquiais de Pastoral Familiar podem planejar com muita antecedência um encontro com os casais de namorados que frequentam as missas. Os métodos mais comuns utilizados em encontros de namorados são as palestras, encenações, testemunhos de casais da pastoral familiar, conversas em pequenos grupos monitorados por casais da pastoral familiar, etc.

A comissão diocesana poderá ajudar fornecendo subsídios para as paróquias realizarem este evento.

Para subsídios:

*entrar em contato pelo e-mail:
pf.saojose@yahoo.com.br*



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

COMUNICADO SOBRE AS EQUIPES PAROQUIAIS DE CAMPANHAS



A coordenação Diocesana de Campanha emitiu no dia 21 de março uma carta direcionada aos párocos, com algumas comunicações importantes em relação as Equipes Paroquiais de Campanhas.

Segue o texto da carta.

Como é de vosso conhecimento estamos organizando as Equipes Paroquiais de Campanha. Já realizamos um encontro formativo sobre a CF 2014, no dia 13 de fevereiro. Neste dia foi comunicado que cada paróquia deveria organizar-se em relação a Equipe Paroquial de Campanhas.

Para darmos continuidade no processo alguns encaminhamento fazem-se necessários:

1) Cada paróquia devesse enviar até dia **08 de abril** a relação dos componentes da Equipe Paroquial de Campanhas (Coordenador e demais integrantes) como os dados: nome completo, função na equipe, telefone e e-mail para contato. Enviar a relação para o e-mail aed@diocesessjp.org.br

2) Cada equipe já envie o programa das atividades que estão desenvolvendo ou que serão colocadas em prática tempestivamente tais como:

- a) Programa de estudo para aprofundar o tema da Campanha na Paróquia utilizando o material já fornecido;
- b) Programa das atividades que serão realizadas durante o período proposto respeitando o cronograma estabelecido pela Comissão Diocesana de Campanhas (já enviado);

3) Incentivo aos Coordenadores de Campanhas paroquiais e aos Párocos a manter contatos com o Coordenador setorial responsável pelas Campanhas sobre aquisição e elaboração de material, dúvidas e/ou outras questões.

CRONOGRAMA

DATA/HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
05 de março a 13 de abril	Campanha da Fraternidade	em cada paróquia
13 de abril	Coleta Nacional da Solidariedade	em cada paróquia
21 de abril a 07 de maio	Avaliação das atividades CF - Equipe Paroquial preencher o questionário	em cada paróquia
07 de maio	Enviar questionário para o e-mail aed@diocesessjp.org.br	
8 de maio 19h às 22h	Reunião com as Equipes Paroquiais de Campanhas para Avaliação da CF e Planejamento das demais Campanhas	a definir

Fraternalmente,

*Pe. Braz Hoinatz de Andrade
Assessor Diocesano da Campanha da Fraternidade*

*Dom Francisco Carlos Bach
Bispo Diocesano*



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

ATIVIDADES 24 a 30 de março de 2014

MARÇO 2014

MARÇO 2014				
24	20h	Movimento de Irmãos	1ª Reunião do Conselho Diocesano de São José dos Pinhais	a definir
26		Apostolado da Oração	Reunião mensal dos coordenadores Paroquiais	
27			Reunião do Clero Setor Pastoral III	Paróquia Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais
27	9h	Pastoral da Criança	Encontro do núcleo 2	Ponta Grossa
28	8h30min às 12h		Reunião do Clero Setor Pastoral IV	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara
29	16h	Movimento de Irmãos	2ª Reunião Diocesana ref. Abril	Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro - SJP
29 e 30	13h30m	Pastoral Familiar	8ª Retiro Espiritual para Casais em 2ª união	Paróquia São João Batista – Contenda - PR
30	8h à 17h	Ação Evangelizadora	Escola Teológica	Centro Diocesano de Pastoral



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS (CRD) ESTEVE REUNIDA EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



No sábado 15 de março, os diáconos da Diocese de São José dos Pinhais, receberam a visita dos representantes da CRD - Comissão Regional dos Diáconos, além dos diáconos de São José, estiveram representadas as Dioceses de Ponta Grossa, Maringá e Londrina.

Esta foi mais uma das reuniões em preparação para 20.^a Assembleia Regional dos Diáconos (Sul II), que acontecerá de 12 a 14 de setembro deste ano na Casa de Formação São José em Rio Negro.

Será a primeira vez que nossa diocese sediará este evento, tendo a oportunidade de acolher os diáconos e esposas de todo Paraná.

A assembleia também será eletiva, decidirá quem será o coordenador regional dos diáconos a partir de 2015.

CATEQUISTAS EM FORMAÇÃO



16 de março - Par. Senhor Bom Jesus Mandirituba



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br



15 de março - Par. Nossa Senhora de Fátima - Fazenda Rio Grande



16 de março - Par. Nossa Senhora dos Remédios - Araucária

As próximas paróquias que terão a formação para catequistas serão:

25/março	19h30min. às 22h	Par. Catedral São José
29/março	8h às 11h30min	Par. Senhor Bom Jesus - SJP
29/março	13h30min às 17h	Par. Nossa Senhora Auxiliadora - Piraquara
29/março	13h30min. às 17h	Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara
30/março	8h às 11h30min	Par. Nossa Senhora do Monte Claro
01/abril	19h30min. às 22h	Par. Catedral São José (continuação)
06/abril	8h às 16h30min.	Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa - Fazenda Rio Grande
06/abril	8h às 11h30min.	Par. Nossa Senhora Aparecida - Guatupê
27/abril	8h às 17h	Par. Senhor Bom Jesus - Araucária
27/abril	8h às 16h	Par. Santos Reis - Lapa
18/maio	14h às 17h	Par. Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

ENCONTRO REGIONAL DA PASTORAL JUVENIL



Nos dias 14 a 16 de março, a Pastoral Juvenil, realizou em Ponta Grossa, um encontro a nível de todo o estado. Jovens, religiosos(as), sacerdotes e bispos das dioceses do Paraná, juntos, pensaram o projeto Pastoral Juvenil, segundo a configuração proposta pela CNBB nacional e com base nos estudos 103 da CNBB.



O encontro contou com a presença e assessoria da Irmã Zenilde Fontes, assessora regional da Juventude no Sul 3 da CNBB, contando a experiência da

caminhada com os jovens gaúchos, antes e depois da JMJ Rio 2013. É importante destacar também a presença numerosa de religiosos no encontro que foram motivados a comparecer ao encontro por meio dos núcleos da CRB pelo estado.

Embasados no estudo 103 da CNBB, que traz a realidade Pastoral Juvenil e no documento civilização do amor, do departamento de Juventude do CELAM, depois de muita revisão da caminhada, da história como juventude do Paraná, foi feita memória de todos os eventos pontuais pelo caminho, como também das conquistas.

Recordou-se com saudade da passagem dos símbolos da jornada pelo estado, do kairós da JMJ Rio 2013 e a presença do Papa Francisco, tudo isto como motivação, levou a muitas reflexões e acompanhado do estudo destes documentos todos, como compromisso assumido, todos os participantes decidiram como encaminhamentos práticos:

nível regional: criar um grupo de trabalho para continuar o processo de articulação da Pastoral Juvenil no Paraná. Este grupo está composto por jovens e assessores ligados às Pastorais, Movimentos Eclesiais, Congregações Religiosas e Novas Comunidades, juntamente com uma representante da Eparquia Ucrâniana. Este mesmo Grupo de trabalho vai preparar o próximo encontro estadual da Pastoral Juvenil que acontecerá dias 1 e 2 de novembro deste ano, em Guarapuava.

nível diocesano: promover ainda, no decorrer deste ano, um encontro em cada diocese, com todas as expressões de juventude, para formar a Pastoral Juvenil diocesana.

O encontro encerrou no domingo (16), com almoço. À noite, aproveitando a oportunidade da abertura da assembleia dos bispos do Paraná, foi lida uma carta ao final da celebração eucarística, contando ao episcopado paranaense sobre o encontro e as decisões tomadas. No mesmo momento, Dom João Bosco, bispo de União da Vitória e presidente do regional, após a leitura da carta, fez agradecimento pelo empenho da assessoria regional e dos participantes e reiterou o apoio dos bispos para com a juventude do Paraná e incentivou a prosseguirem na caminhada.

FONTE: site CNBB sul II



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

BISPOS DO PARANÁ REALIZAM EM PONTA GROSSA DOIS DIAS DE ENCONTRO DE ORAÇÃO, REFLEXÃO E PLANEJAMENTO



O Regional da CNBB Sul 2, que abrange as 18 dioceses do Paraná, além da Eparquia ucraniana, realizou entre os dias 16 e 18 de março sua Assembleia ordinária, ocasião de revisão das atividades em vista de um aperfeiçoamento constante da ação pastoral.

O encontro começou na noite de domingo, com a Santa Missa, na Catedral de Ponta Grossa, onde Dom Sérgio Arthur Braschi acolheu a todos os Arcebispos e Bispos, que foram apresentados ao povo, um a um.

Os trabalhos tiveram início na manhã seguinte, no Centro de Espiritualidade Passionista São Paulo da Cruz (CEPA), no bairro Boa Vista, onde os bispos ficaram hospedados. Um longo relatório da Presidência relembrou aos bispos os passos que vêm sendo dados pelo Regional, apontando também perspectivas.

Depois disso, as pastorais foram entrando na pauta dos diálogos: a pastoral missionária, a pastoral carcerária, os jovens, a pastoral do Turismo, as Campanhas entre outros temas.

Um momento especial com a coordenação dos presbíteros do Paraná ajudou a esclarecer dois pontos que lhes foi dado a refletir: o modo de tornar as festas religiosas mais evangelizadoras, e a renovação paroquial.

Os padres deram seu apoio para um pedido do episcopado: para que se evite servir bebidas alcoólicas nas festas da Igreja. Um mensagem sobre esse ponto foi assinada por bispos e padres e deverá chegar a todas as comunidades, para a conscientização dos organizadores e participantes.

Os bispos do Paraná, anualmente se encontram em três momentos: o primeiro é este de março. O segundo será em maio, em Aparecida, quando acontece também a Assembleia Geral de todos os Bispos do Brasil. O terceiro será em setembro, em Curitiba, com representantes leigos e padres de todo o Estado.

Este último evento tem o nome de “Assembleia do Povo de Deus do Paraná”. Em 2014, a Assembleia do Povo de Deus será muito especial: vai celebrar os 50 anos do Regional, e um livro será lançado nessa ocasião. Este livro foi escrito por Dom Pedro Antonio Marchetti Fedalto, 87 anos, historiador e Arcebispo Emérito de Curitiba. Hoje aos 87 anos. Dom Pedro conta a história da Igreja do Paraná, com a sabedoria e a memória de quem foi Secretário Executivo, e Presidente do Regional por nada menos que 28 anos seguidos.

Fonte: CNBB sul II





INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

COLABORADORES DAS PARÓQUIAS PARTICIPAM DE TREINAMENTO SOBRE O SISTEMA SGCP (21/03)



Os colaboradores que atuam nas paróquias no setor de secretaria receberam orientações sobre o funcionamento do Sistema de Gestão Canônico Pastoral (SGCP). O encontro, que reuniu cerca sessenta secretários(as) e padres da Diocese aconteceu na sexta-feira, 21, na sala de reuniões do Centro Diocesano de Pastoral, no centro de São José dos Pinhais, das 8h às 17h.

Foram repassadas informações sobre todas as ações que podem ser efetuadas através do sistema, desenvolvido pela empresa paranaense Theos, que tem sede em Maringá.

Entre as atividades atinentes às secretarias paroquiais, abrangidas pelo SGCP estão: digitalizar livros de Batismos, Crismas, Matrimônios e Eucaristia; Habilitação Matrimonial completa, de acordo com o Código Canônico; Controle de Dízimo eficiente, com várias opções de relatórios; Controle contábil de receitas e despesas; Criar novos relatórios personalizados; e Utilizar em rede, com vários computadores.

O sistema tem o objetivo de ajudar as Paróquias a serem mais ágeis e eficientes em todo o trabalho que desempenham e principalmente atender de forma mais rápida e eficiente cada um dos inúmeros fiéis que procuram as secretarias paroquiais.

Segundo a empresa, o SGCP atende todas as necessidades de uma Secretaria, abrangendo o controle de fiéis dizimistas, membros das diversas pastorais e/ou ministérios, passando pelo planejamento paroquial com seus calendários e agendas, intenções e avisos das missas, controle completo dos batizados, tanto novos quanto antigos e a impressão de livros, sem esquecer os demais sacramentos de Crisma, Matrimônio e Catequese além do controle financeiro e de patrimônio, que de forma simples porém muito eficiente.

Também estiveram presentes: Pe. Aleixo W. de Souza - ecônomo, Pe. Alcione José de Andrade - chanceler, Pe. Paulo Sgarabotto - vigário geral e Pe. João Maria Stech - coordenador da Ação Evangelizadora.





INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

TRÁFICO DE PESSOAS: A DESTRUIÇÃO DE SONHOS E VIDAS

*Entrevista com Irmã Eurides Alves de Oliveira,
publicada na Revista Mundo Jovem edição 443, fevereiro de 2014.*



É degradante pensarmos na pessoa como mercadoria. Inverte totalmente a essência do que é ser humano e esvazia a pessoa da sua dignidade e do seu direito de ser livre. Com a globalização, intensificaram-se os processos de migração e de tráfico humano, uma realidade que interpela todas as pessoas de boa vontade a se indignarem, a se informarem e a buscarem os meios de erradicar esse verdadeiro crime que destrói a vida e os sonhos de muita gente, especialmente de jovens.

A revista Mundo Jovem entrevistou a irmã Eurides Alves de Oliveira (ICM), coordenadora da Rede Um Grito Pela Vida, uma rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas, vinculada à Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e à CNBB.

O que a levou a trabalhar com o tema e a causa do tráfico de pessoas?

Sensível à questão dos pobres, que sempre foi a origem da minha vocação, esse compromisso foi se direcionando para a questão das mulheres. A grande incidência da violência doméstica e de uma certa forma da não participação das mulheres nos espaços públicos da sociedade e na Igreja me levou a um engajamento mais direto com a questão das mulheres vítimas da violência. Nós tínhamos muitas congregações trabalhando com a migração, com a violência contra as mulheres, com crianças e adolescentes em situação de risco, ou seja, sujeitos em potencial para o tráfico humano. Eu, pessoalmente, também não tinha noção. Alguma coisa por meio de filme ou aquela ideia estereotipada que temos sobre as mulheres que vão para Europa e são escravizadas, mas algo bem longe de nós. Mas então fizemos uma capacitação e essa foi uma experiência que me tirou o véu. Eu me dei conta de que aquelas pessoas com quem trabalhávamos eram vítimas de violência, da exclusão, das vulnerabilidades. Eram também vítimas em potencial do tráfico e que muitos casos de tráfico estavam acontecendo bem perto de nós e não percebíamos.

Foi a partir daí que nasceu a Rede Um Grito pela Vida?

Sim. Percebemos que o tráfico de pessoas é um mecanismo de comércio e crime que acontece longe e perto de nós. O tráfico é uma rede organizada do crime. E para enfrentá-lo também tínhamos que ter uma rede organizada de enfrentamento. Daí nós decidimos: vamos formar um grupo e vamos ser uma rede. E saímos dali com um pequeno plano, em que a meta principal era sensibilizar as nossas instituições da existência do problema. Hoje nós temos 22 núcleos espalhados em 19 estados. Os núcleos funcionam de forma descentralizada, com as mais diversas atividades, mas o foco maior é na prevenção, na incidência política e na linha da assistência às vítimas como canais de mediação. Nos nossos espaços não há abrigos ou equipe técnica para assistência. Quando aparecem os casos, fazemos a mediação com a secretaria de saúde, com os órgãos do governo, nas casas de abrigo, nas delegacias de mulheres. Em cada localidade, vamos descobrindo onde estão os canais de apoio a esses casos.



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

O que é o tráfico de pessoas?

Eu costumo dizer que o tráfico de seres humanos é a demonstração da irracionalidade do sistema capitalista. Infelizmente, ele é tratado na maioria das vezes apenas como um crime de ordem policial. Mas eu diria que ele é um problema difícil de se definir porque é mais uma das expressões das mazelas ou das práticas desse sistema econômico firmado no lucro e na mercantilização de tudo, especialmente na mercantilização da vida. E aí ele pode ser analisado das mais diversas formas: apenas como crime, apenas como uma questão moral, quando se trata da exploração sexual. Mas nós partimos da compreensão de que se trata de uma prática de violação dos direitos humanos, violação da dignidade das pessoas, que fere profundamente a sua integridade. Então trabalhamos a partir dos direitos humanos violados. Há toda essa dimensão da coerção da liberdade que nós devemos ter no direito civil, que é também, para nós, um direito teológico: Deus nos fez para sermos livres. Outro viés é que se trata de um negócio, que demanda ações socioeconômicas e também ação jurídica e criminalística.

Então, parece que é um tema muito complexo...

Não é um tema fácil. É uma realidade presente, mas que de uma certa forma fica invisível, porque aparece muitas vezes noutros guarda-chuvas: da pobreza, da exploração, das desigualdades e da discriminação de gênero, da falta de trabalho, do turismo sexual etc. Então, o tráfico de pessoas está presente em muitas situações de vulnerabilidade em que as pessoas vivem. E, sobretudo, é um mecanismo de fazer muito dinheiro, porque hoje é considerado a terceira fonte mais lucrativa do mundo e está junto com as drogas e as armas.

Como é tratado o tráfico de pessoas pelos governos?

A definição de tráfico de pessoas mais aceita mundialmente é a do Protocolo de Palermo, nome pelo qual ficou conhecida a Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional", realizada na Itália, em 1999. Ele define que para ser tráfico de pessoas deve haver um recrutamento da pessoa, tirada do seu habitat, do seu país, do seu estado ou município para outro,

por meio de coerção, uso da força, engano, ilusão, para além da sua vontade ou com o consentimento a partir do engano e da mentira. A pessoa é levada para uma outra situação que não lhe dá liberdade, para fins de exploração, onde é mantida em situação de escravidão. Essa exploração do tráfico de pessoas tem várias faces: a exploração sexual (86% das vítimas para a exploração sexual são mulheres e crianças, sobretudo adolescentes), em que a maioria é vítima de situação de vulnerabilidade ou porque já sofreu violência familiar, ou já estava no mercado da prostituição e viu nas propostas que lhe faziam a possibilidade de ganhar mais ou o sonho de ir para fora do país. A outra face é a exploração no trabalho, de forma escravocrata, porque infelizmente a abolição passou longe. No Brasil, nós temos mais de 25 mil trabalhadores em situação de escravidão, principalmente nas áreas rurais, trabalhadores da cana, dos empregos temporários, das olarias ou nos grandes projetos.

Onde vocês buscam inspiração e disposição na realização do trabalho contra o tráfico humano?

A fundamentação principal é que o nosso Deus é o Deus da vida. O nosso Deus é um Deus da liberdade, que não pode compactuar com a exploração e com a escravidão. Podemos perpassar a Bíblia de ponta a ponta e vamos encontrar as ações de Deus sempre como um Deus que defende a vida, muito atento ao clamor e ao sofrimento do povo. O texto que faz a gente não se omitir e não ficar indiferente com essa realidade é do livro do Êxodo: um Deus que vê, que escuta o clamor, que desce e que se põe a caminho com o seu povo, dizendo que não quer o seu povo escravo. Então tem que fazer caminho para libertar o seu povo. Também a profecia de Amós diz que nós não podemos compactuar com a injustiça, com as balanças em função do lucro, que roubam e que sacrificam as pessoas, que vendem o pobre por um par de sandálias. Portanto a venda de pessoas é radicalmente criticada pela profecia de Amós. Sobre mulheres vítimas de exploração sexual nós temos vários episódios bíblicos em que, para Jesus, a mulher não pode ser considerada objeto, não pode simplesmente ser julgada pela sua condição de pecadora. O papa Francisco também dizia que o tráfico de



INFORMATIVO DIOCESANO

24 a 30 de março – Ano 2014 – n.º 26

www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

seres humanos é uma realidade vergonhosa nas sociedades que se dizem civilizadas e que ela é a mais intensa escravatura do século 21. E que os cristãos não podem ficar indiferentes a essa realidade.

O que o lema da Campanha da Fraternidade, "É para a liberdade que Cristo nos libertou", nos propõe?

São Paulo prega a boa notícia como liberdade, como contraposição a uma pseudoliberalidade que escraviza. Se lermos as cartas, vamos encontrar várias recomendações contra a libertinagem, em relação à bebedeira, ao abuso de poder etc. E diz: "isso escraviza, e é para a liberdade que Cristo nos libertou". Uma das questões que alimentam o crescimento da inserção das pessoas no mercado do tráfico é a cultura do prazer e do consumo. Além disso há o poder midiático de sedução para uma liberdade falsa, que busca a realização de um sonho pautado no ter, no tudo pode, que resulta muitas vezes numa frustração, num sonho de liberdade que vira pesadelo. Temos que trabalhar o sentido da liberdade. Acho que o texto do lema tem muito a ser explorado, porque a liberdade é que garante a vida, e não uma liberdade que causa a morte.

INFORMAÇÃO, AÇÃO E MEDIAÇÃO

O tráfico humano é grande, é presente, mas é pouco visível. Sempre pensamos que está longe de nós. Temos que visibilizar o problema através de informações, de campanhas de sensibilização, debates, encontros. E aí a juventude pode ter uma contribuição enorme. Abrir os olhos, ser inquieto, procurar informação, participar, ser interlocutor de outros jovens. É preciso jogar o tema nas redes sociais, acompanhar as notícias da mídia, divulgar e discutir isso, seja pessoalmente, seja em grupo. Essa é uma tarefa de todos. Esse é um primeiro passo: o problema existe, está aí, e é preciso divulgar.

A segunda via de prioridade é a capacitação de multiplicadores. Espaços onde se trabalha a realidade, os conceitos, a legislação, a orientação de como se pode perceber a realidade. Temos que criar um grande mutirão de formação da

consciência, de esclarecimento da realidade, através do qual podemos coibir o crescimento do tráfico de pessoas. Sabemos que é muito difícil resgatar quem já está, mas acreditamos que precisamos investir todas as energias, pois, se não conseguimos resgatar quem já caiu, vamos pelo menos coibir o crescimento e o ingresso de novos. A terceira fonte de atuação é a mediação, ou seja, articular com organismos nacionais, internacionais, com o poder público, com outras organizações que trabalham com o tráfico ou com situações similares, que possam nos ajudar. Com os centros de direitos humanos que possam subsidiar a questão jurídica, mais formal dos processos. E depois na incidência política, estar junto, provocando, participando. Em 2005, começou a política nacional de enfrentamento ao tráfico de pessoas. Essa política se baseou em três eixos: a prevenção, a assistência e a responsabilização dos culpados. Discutimos também a questão das políticas públicas no campo da prevenção, porque uma coisa é você alertar para o problema, outra coisa é você trabalhar isso conjugado com a superação das causas que levam as pessoas a entrar na roda. Temos que trabalhar via políticas públicas: saúde, educação, comida, enfrentamento da violência, cumprimento das leis socioeducativas. Porque, se isso acontece, as pessoas têm menos



probabilidade de cair na armadilha do tráfico.

Ir. Eurides Alves de Oliveira, coordenadora da Rede Um Grito Pela Vida, uma rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas, vinculada à Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e à CNBB.